UMA GRÉVE GERAL

SETUBAL CONTINUA AS ESCURAS

Apesar de alguns incidentes o dia de ontem decorreu calmo

São do nosso enviado especial as notas de «reportage» que adiante publicamos.

Delas resulta que embora Setubal não tenha voltado já á normalidade, se encontra na vespera do termo do conflito.

SETUBAL, 27.—Três horas da tarde. A bordo do *Estremadura*, ao largo, quasi toda a gente fala da gréve, dos sucessos de Setubal. E pregunta-se: O que se terá dado hoje? Mas o vapor não tarda a desembarcar-nos no Barreiro. Começa então a nossa faina de *reporter*.

Auscultando as opiniões

Após três campainhadas solenes, sacudidas com orgulho por um empregado zeloso, ingressamos rapidamente numa carruagem, estilo caixa de charutos, e, breves quilómetros percorridos, entabolamos conversa com dois autenticos setubalenses, os snrs. Diamantino Henriques e José Maria da Silva, que nos disseram:

—A gréve, meu caro, é filha dum mal entendido. A comissão de subsistencias devia ter consultado, antes de elaborar a sua tabela, mais do que os agambarcadores, os pequenos comerciantes. Não procedeu assim; e daí resultou que estes trataram exclusivamente dos seus interesses, menospresando os daqueles.

—Qual foi a classe mais lesada com a tabela da camara?

—A piscatoria, sem duvida. E por isso mesmo fomentou o movimento e se pôz a testa dêle. Mas atenté numa coisa interessante: a classe maritima não repudia absolutamente a tabela de peixe. O que ela se recusa a admitir é que os arrematantes das lotas aufiram um lucro superior ao seu.

E os nossos interlocutores citam um exemplo frisante.

—Houve um comerciante que arrematou uma canastra de lulas por setenta e oito centavos. Vendendo-as realizou a importancia de três escudos. Acha justo que os pescadores, arriscando a vida, arrostando com as inclemencias do mar, ganhem menos do que os arrematantes?

A nossa impressão, chegando, é ao mesmo tempo de que há completa ordem na cidade, cuja fisionomia não deixa no entanto de ser desoladora. Fóra da estação uma meia duzia de calêches espera baldadamente que os ocupem. E' tão bom andar a pé numa linda tarde de sol! Não estamos sós. E o indiscreto que nos acompanha inculca-nos imediatamente alguem:

—Ali tem um membro da comissão de subsistencias!

Vamos decididamente ao seu encontro. O snr. Vitorino Moreira Rodrigues—assim se chama o nosso novo entrevistado—começa por nos confessar francamente a sua qualidade de negociante de viveres por atacado. Mostra-se discreto e promete falar sem parcialidade.

—As principais associações de trabalhadores existentes, disse, são as dos maritimos, dos corticeiros, dos soldadores, e dos carregadores de peixe. A chave da gréve está portanto nas suas mãos. Ora eu devo frizar em primeiro lugar, que a comissão de subsistencias convidou todas essas classes a colaborarem na execução da tabela, enviando representantes. Recusaram. Mas apezar disso, na reunião realizada para apresentação dessa tabela e na qual compareceram seis delegados operarios, ficámos com a impressão de que todos estavam satisfeitos, com excepção da classe piscatoria que, é justo dizer-se, conhecia melhor do que nós o assunto.

Surge porém de improviso uma greve geral. Diga-nos pois o que pensa dela?

—O que penso?... Nada lhe posso dizer. O que nos cumpre é manter numa reserva absoluta. E' preciso ouvir todos os interessados. Depois é tão perigoso fazer juizos antecipados...

Como decorreu o dia de ontem

Despedimo-nos do nosso interlocutor e ligeiros, porque o tempo vôa, aí vamos rua abaixo até ao centro da cidade.

Mas ha realmente uma greve geral em Setubal?

A atitude do povo, ordeiramente espalhado em pequenos grupos, dá-nos mais a impressão de estarmos em pleno dia de descanso semanal. Nem discussões acaloradas, nem protestos, nem manifestações. Apenas algumas patrulhas da guarda republicana que percorrem a cidade galopando, dão a ela o aspecto bélico. Alguem nos informa de que na fabrica do gaz foram disparados tiros contra um sargento de marinha, sem que este fosse atingido. Parece tratar-se comtudo dum boato apenas. Na fabrica está uma pequena força de marinha a fim de trabalhar na produção do gaz para a iluminação publica. Mas é opinião geral que a cidade ficará mais uma noite ás escuras.

Indagamos da falta de pão. Essa falta fez-se sentir de certo modo até ás primeiras horas da manhã. Mas as dez, chegou uma remessa da Manutenção Militar de Lisboa e aí pela uma a segunda. Ao todo Setubal recebeu de fóra dez mil pães.

Durante o dia realizaram-se varias «démarches» para a solução da gréve, como uma conferencia entre os comissionados dos grevistas e os membros da comissão de subsistencias, e essas diligencias teem sido com tanta sorte conduzidas que tudo deverá ámanhã voltar á normalidade.

Todas estas informações são colhidas aqui e ali rapidamente ao acaso, até que ao cair da noite nos dirigimos á administração do concelho onde o administrador snr. Antonio de Sá Pavillon, está em conferencia com a comissão dos gazomistas.

Breves minutos passados somos introduzidos no seu gabinete e logo amavelmente informados de que o conflito pode considerar-se terminado.

Instado por nós, o snr. Pavillon ainda nos diz:

—Presentemente só os gazomistas entravam a solução do assunto, visto aproveitarem-se da ocasião para renovar reclamações antigas, como sejam a do aumento de dez centavos no salario e a da transferencia do porteiro Carlos Alberto de Oliveira. Os outros grevistas reuniram hoje no Campo do Bomfim, havendo os seus delegados já dado conta do mandato; de crer é que a nova tabela entre ámanhã ou depois em execução.

—Quais as forças que requisitou?

—Até agora vieram trinta praças de cavalaria, devendo chegar esta noite outras trinta. Na Fábrica do Gaz, como sabe, está uma pequena força de marinha, e em contacto comigo o chefe da policia da cidade, José de Almeida Cassar e o cabo Miguel, que teem sido dois auxiliares valiosissimos.

—Sobre a falta de pão?

—A'manhã devemos receber de Lisboa quinze mil pães e agora mesmo acabam de me transmitir que os padeiros voltarão esta noite ao trabalho. Quanto á iluminação publica é de crer que a cidade fique ainda esta noite ás escuras.

Avisinhava-se a hora do ultimo comboio para Lisboa.

Saímos da administração e atravessámos as ruas da cidade, envoltas em profunda treva, que lhe dão agora um estranho aspecto desolador. Tomámos o caminho da estação.—*S. D.*

Ultimas noticias

SETUBAL, 27.—Os candieiros da iluminação pública, que a policia andou acendendo pelas nove horas da noite, foram apagados pelos grevistas. A's dez horas, um automovel que vinha da fábrica do gaz, foi alvejado com três tiros de pistola, não sendo o chefe de policia Cassar, felizmente atingido. Chegou o destroyer «Douro», que fundeou próximo ao cais da Fundição.

Os snrs. ministro do interior, governador civil de Lisboa e comandante da policia, conferenciaram, ontem, com o snr. presidente do ministério sobre os acontecimentos em Setubal. Tambem esteve com o snr. dr. José de Castro o snr. ministro da justiça.

---

portes e aprovisionamentos das forças desembarcadas nos Dardanelos e Salonica, como ainda exercer pressão em Atenas para que a germanofilia dos soberanos, dos cortezãos e dos generaes não seja levada a um extremo perigoso.

Tem a Grecia uma linda esquadra. Compõe-se de tres novos navios, o *Kilkis* e o *Lemnos*, comprados ha um ano nos Estados-Unidos, que deslocam 14.700 toneladas e teem, além de outros, canhões de 305 milimetros, e o *Jorge Avenoff*, lançado em 1910, com 10.000 toneladas e artilharia de 234 milimetros.

Tres antigos cruzadores guarda-costas de 5.000 toneladas com canhões de 270—*Psara, Spetzai* e *Hydra*—um cruzador rapido de 2.650 toneladas, o *Hali*, uns vinte torpedeiros, outros tantos *destroyers*—e alguns excelentes, como o *Vulkan*, de 35,50 nós,—e quatro ou cinco submarinos completam a marinha grega, que foi instruida e adestrada pela missão naval britanica que era comandada pelos almirantes Mac-Kew e Tufuell.

Os submarinos ingleses são senhores do Baltico. Encerraram a esquadra alemã nos seus fundeadouros e interromperam quasi totalmente o comercio entre a Alemanha e os portos suecos, noruegueses e dinamarqueses. E' natural que esta atividade dos submarinos britanicos tenha coincidido com o fim do bloqueio empreendido pela Alemanha contra a sua rival.

Os alemães, para operar na Curlandia e na Livonia com probabilidades de exito, necessitam de dominar o Baltico. Mas a presença dos submarinos ingleses converte esse dominio em quasi ilusorio.

Escola 5 de Outubro dos Mártires

Continua aberta a matricula para as aulas de instrução primaria, curso diurno para ambos os sexos.

O democratismo em acção

MOITA DO RIBATEJO, 26.—Lavra nêste concelho grande descontentamento entre os elementos não democráticos, pela abusiva e inqualificavel intervenção do administrador do concelho nos actos e deliberações da Camara Municipal.

Há dias o administrador mandou convites á vereação, para comparecer na administração, impondo a sua autoridade, para que os vereadores que compareceram assinassem a acta da ultima sessão camararia, sem ter sido discutida nem aprovada pela camara em reunião legal.

Preguntamos: que tem o snr. administrador que intervir nos actos da camara?

Porventura sua senhoria julga que ainda está em vigor o Código Administrativo, que foi substituido pelo actual que é lei da República que todos temos que acatar?

Desconhece o snr. administrador da Moita que a camara não tem que lhe obedecer ás suas intimações abusivas e vexatórias?

O que foi que levou o snr. administrador da Moita a meter-se em atribuições que lhe não dizem respeito?

Então não há quem veja isto e dê providencias?

Não há, pelo visto! Ao menos guardem as aparencias...

Desportos de Bemfica

A exposição de crisantemos que os «Desportos de Bemfica» promove e que se realiza na sua séde da Avenida Gomes Pereira, inaugura-se depois de ámanhã, 30, com uma soberba colecção de mais de 3.000 variedades, expostas por numerosos floricultores de Lisboa, Porto e muitas outras terras do país

Partido Republicano Evolucionista

Junta Municipal

Convido os seus membros a reunirem hoje, 28, pelas nove horas e meia precisas.—O vice-presidente, (a) *Candido Encarnação Santos.*

Juntas paroquiais do 3.º bairro

São convidados a reunirem, na rua Garrett, 56, 1.º, todos os vogais das juntas paroquiais do 3.º bairro, no dia 29, pelas nove horas e meia da noite, para assunto de interesse partidario.

Juntas paroquiaes

Santa Catarina.—Reune hoje extraordinariamente, pelas nove horas da noite, na rua dos Poiais de S. Bento, 104, para tratar de assuntos de interesse partidario e de caracter reservado. Pede-se a comparencia dos vogais, efectivos e suplentes.

Beato—Extraordinariamente, reuniu na segunda-feira, esta junta, tratando de varios assuntos. Ocupou-se largamente do relatorio do bodo aos pobres, distribuido no dia 5 de outubro, e aprovou um voto de congratulação pelas melhoras do snr. dr. António José de Almeida.

No Porto

Juntas municipal e paroquiaes

Convido os membros da junta municipal e os presidentes das juntas paroquiais a reunirem hoje, quinta-feira, 28, pelas oito horas da noite, na séde do Centro Evolucionista, afim de se tratar da continuação dos trabalhos da sessão anterior, e da eleição das comissões partidarias e da publicação do jornal, orgão das mesmas comissões—(a) *Alfredo Pereira.*

Associações

Scientificas

Sociedade Nacional de Belas Artes—Reune na próxima quinta-feira, 28 do corrente, pelas 21 horas.

Beneficencia

A Junção do Bem—A direcção desta colectividade, das circulares que mandou aos subscritores para ficarem com titulos do dez escudos cada um recebeu até ontem 1:200 escudos, além dos 800 escudos, que tem em cofre para a construção de um sanatorio para as crianças protegidas pela mesma instituição.

De classe

Caixeiros de Lisboa—Foi deliberado que, a partir de 1 de novembro, se organizem comissões de fiscalização acompanhadas por dois guardas, os quais servirão de testemunhas, afim de evitar a ida ao Tribunal das Transgressões.

Empregados de Escritório—Deve ter lugar no proximo dia 1 de novembro, pelas 20 1/2 horas, a sessão inaugural do Curso Profissional de Comércio.

Artisticas

Sociedade dos Arquitectos Portugueses—Reuniu ontem o conselho director desta sociedade, tendo resolvido ocupar-se do uso ilegal do titulo de «arquitecto», que ultimamente se tem acentuado, favorecido por publicações que não são da responsabilidade desta sociedade, afim de tomar providencias para evitar semelhantes abusos.

Foi exarado na acta um voto de profundo sentimento pelo falecimento da ilustre artista D. Maria Augusta Bordalo Pinheiro.

Convocações

Gremio dos Professores Primarios Oficiais, reune hoje, ás 14 horas, rua de Santo Antão, 175, 2.º; União Anarquista da Região do Sul, ás 21.

Coliseu dos Recreios

Companhia de circo

Estão em pleno sucesso os trabalhos apresentados todas as noites pela excelente companhia de circo, que leva ao Coliseu uma concorrencia colossal.

Os leões de Marck, com toda a sua ferocidade, os vôos de Levy Jenochio e Carlos de Abreu, as equilibristas «mesdemoiselles» Marguerite e Flora, os intermedios comicos de Antonet e Walter, Rico e Alex, etc., reunidos num mesmo programa, batem o *record* do mundo.

Hoje o espectaculo é deslumbrante.

Para muito breve teremos a estreia dos Noutsi, a mais extraordinaria Troupe Chinesa da actualidade. O celebre ventriloquo Sanz apresenta-se brevemente.

Música

Banda da Guarda Republicana

A banda de musica deste corpo dá um concerto hoje na parada do quartel, da uma ás duas horas e meia da tarde, com o programa seguinte:

«Abertura sinfónica», Manuel Canhão; «Suite Algeriene»: n.º 1, «Reverie de Soir»; n.º 2, «Marche Militaire Française», S. Saenz; 5.ª Sinfonia: 1.º tempo, Allegro com brio; 2.º tempo, Andante com moto; 3.º tempo, Allegro (Scherzo); 4.º tempo, Alegro Final, Beethoven.

No programa está, como se vê, incluida a 5.ª sinfonia de Beethoven, uma pagina de dificilima execução que pela primeira vez a banda executa completa.

Tribunais

Boa-Hora

1.º distrito criminal

Artur Cardoso «O Lucas», António Esteves Cardoso e Ernesto Pena, foram julgados ontem em audiencia de júri. Eram acusados de furto e foram condenados em 149 dias de prisão.

2.ª distrito criminal

Em audiencia de júri respondeu ontem José Luiz Teodoro, acusado de ter ferido á navalhada José Augusto. O júri deu o crime por não provado por unanimidade, sendo o réu absolvido. Tendo faltado á audiencia em que devia ontem responder por desobediencia Maria da Conceição Gouveia a «Micas Gouveia», foram passados contra ela mandados de captura, visto não ter justificado a falta.

Contribuição sumptuaria de 1915

As matrizes da contribuição sumptuaria relativa ao 2.º semestre do ano corrente e respectivos adicionamentos e alterações, estão patentes nas repartições de finanças por espaço de dez dias que começam no proximo dia 2 e acabam no dia 12 do proximo mez de novembro, e dentro deste prazo poderá qualquer pessoa que se julgar lesada nas mesmas matrizes apresentar a sua reclamação por escripto em papel selado, mencionando o fundamento das mesmas reclamações, as quaes podem ser instruidas com documentos devidamente selados e, segundo é expresso no artigo 39.º do dito regulamento, podem ter por objecto: 1.º Erro na designação de pessoas e moradas; 2.º erro na designação da ordem da terra; 3.º injusta designação do objecto ou objectos sobre que recae a contribuição sumptuaria; 4.º cessação dos objectos sujeitos á contribuição sumptuaria, no todo ou em parte, com relação ao terceiro ou quarto trimestre do ano; 5.º erro no calculo das colectas da contribuição sumptuaria e nos respectivos adicionaes; 6.º indevida inclusão ou exclusão de pessoas. As reclamações devem ser individuaes e entregues aos presidentes das juntas ou aos respectivos secretarios de finanças, dentro do sobredito praso em que as matrizes estão patentes; as decisões das mesmas serão patenteadas aos contribuintes nos referidos locaes nos dias 23 a 27 do mesmo mez e dentro do mesmo prazo podem ser entregues aos mesmos presidentes das juntas os recursos, que na conformidade do artigo 44.º do citado regulamento teem direito de interpôr para o juiz de direito respectivo os contribuintes que não forem atendidos.

Concursos

Perante a procuradoria da República junto da Relação de Lisboa foi aberto concurso, por 30 dias, para provimento de lugares de conservadores do registo predial.

—Foram aprovados na prova oral do concurso para secretarios de finanças de 3.ª classe e 3.ºs oficiais das inspecções distritais, os snrs. Armando Nobre, Arnaldo A. dos Santos Nogueira, Arnaldo A. de Faria e Arnaldo P. Gargão.

—Termina no dia 31 do corrente o praso para a entrega de requerimentos pedindo a admissão ao concurso para engenheiros ajudantes do quadro de obras publicas. Consta que há bastantes concorrentes.

Escolas primárias móveis

Na inspecção das escolas primárias moveis procede-se activamente á organização das folhas de vencimento dos professores das escolas e cursos nocturnos moveis, os quais receberão na mesma folha as gratificações de outubro e novembro, porquanto doravante essas gratificações são pagas adiantadamente. A inspecção está recebendo todos os dias comunicações dos professores sobre a abertura das aulas, estando já a funcionar quási todos os cursos nocturnos, escolas mixtas e escolas femininas. Em muitas localidades as populações teem acolhido festivamente os professores.

Os indigenas em Moçambique

—Foi autorizado o aumento de verba para a alimentação de indigenas em Moçambique.

PROFESSORES PRIMARIOS

Pagamento de ordenados em divida

Vai ser inscritas no orçamento a verba de 40 contos, destinada ao pagamento de velhas dividas do Estado a muitas centenas de professores primários.

Daquela verba foram já expedidas ordens, no valôr total de 32.675$06, para satisfazer diferenças de vencimentos resultantes de promoções de classe. A distribuição, por distritos, é a seguinte: Aveiro, 1.370$37; Braga, 1.779$38; Bragança, 30$; Castelo Branco, 2.586$41; Coimbra, 60$; Evora, 450$96; Faro, 276$16; Guarda, 3.033$03; Leiria, 2.806$04; Lisboa, 865$16; Porto, 2.911$89; Portalegre, 983$27; Viana do Castelo, 1.673$72; Santarem, 972$72; Vila Real, 5.385$58; Vizeu, 3.422$51; Horta, 521$13, e Ponta Delgado, 2.646$69.

Ouro, compra-se

e paga-se bem, prata e platina qualquer quantidade.

Relojoaria e ourivesaria do Cais do Sodré

Rua do Corpo Santo, 54

Abertura do Colegio Militar

Foi adiada para sabado a reabertura das aulas nêste estabelecimento de ensino, realizando-se a sessão solene ás 15 horas. Os alunos antigos teem de dar entrada no Colegio até ás 17 horas de ámanhã.

Expediente

Prevenimos os nossos prezados assinantes de que nesta data mandamos para as estações de cobrança os recibos para novo periodo das suas assinaturas.

E' pois favor satisfazerem as suas importancias logo que recebam o aviso do correio; não só para não sofrerem interrupção na remessa da "República", como tambem para nos evitarem novas despezas que muito nos prejudicam.

As referidas importancias podem ainda ser remetidas a administração da "República" por meio de vales do correio directamente expedidos pelo assinante, ordens postais, estampilhas, ou por intermedio de qualquer casa comercial de Lisboa.

Instituto Superior de Agronomia

A assinatura do termo de matriculas no Instituto Superior de Agronomia, termina ámanhã, 29.

19 anos de exitos constantes são os que já conta o elixir estomacal de Saiz de Carlos, preparado de tal eficacia, que medicos e farmaceuticos dêle teem feito uso pessoal, o que na verdade representa a sua melhor recomendação, corroborada ainda pelos excelentes resultados obtidos por muitas pessoas que dos seus padecimentos de estomago o teem exportanamente empregado.

A QUESTAO DAS SUBSISTENCIAS

Carne

No Matadouro Municipal foram ontem abatidos, 47 bois, 20 vitelas e 138 carneiros. No Mercado Geral de Gados ficaram 246 bois e 46 vitelas.

A direcção da Associação dos Cortadores entregou, ontem, na secretaria do fomento, uma representação, pedindo a revogação do decreto publicado no *Diário do Govêrno* de 13 do corrente, na parte em que autoriza a exportação de gado ovino e suino, por julgar essa medida lesiva dos interesses do consumidor.

A junta de paroquia de Santana de Cambas, concelho de Mertola, representou ao govêrno, protestando contra a fórma como determinadas individualidades do concelho estão exportando gado para Espanha, quando os povos estão lutando com falta de carne, que por esse facto atingiu elevados preços.

Batatas

A' estação de Santa Apolonia chegaram ontem 13 vagons com batata.

O peixe

Os mercados de peixe foram ontem regularmente abastecidos. De Cezimbra vieram 28 cabazes de carapau, de Cascais 167 e de Sines 305 canastras do mesmo pescado e sarda.

O trigo

Uma comissão do pessoal da fábrica de moagem de João de Brito, Limitada, do Beato, reclamou perante o sr. ministro do fomento contra a falta de trigo para farinhas, tanto naquela fabrica como noutras de Lisboa e do resto do país, alegando que, por tal motivo, terão as fabricas de paralizar, ficando centenas de operarios e suas familias sem meios de subsistencia.

A comissão foi atendida pelo secretario do ministro, snr. Julio Deroucet, que ficou de transmitir a reclamação ao snr. dr. Manuel Monteiro.

Multas e prisões

Por não terem fixado o preço nos generos foram multados os seguintes comerciantes: Manuel Rodrigues Duarte, rua do Seculo, 208; Luis Gomes & C.ª, da mesma rua, 162; António Luis Coelho, rua da Procissão, 113; Fraga & Barreiros, rua do Norte, 49; Prudencio Fortes Peres, rua das Gaveas, 44; António Teles Alves, rua das Amoreiras, 53; Rosendo Teles, da mesma rua, 39; João Alvaro, estrada de Campolide, 50.

Por aumento de preços foram tambem multados: Fernandes & Fernandes, rua de Santos, 108; José de Sousa Martins, rua dos Lusiadas, 138; Manuel António Vieira, rua do Arco Bandeira, 123, 4.º

Na praça da Figueira foram hoje presas as peixeiras Maria Emilia Nogueira, da rua da Palma, 48, 4.º, e Maria Rosa Dias, da rua dos Anjos, 71, 2.º, a primeira por se ter recusado a vender carapau pelo preço da tabela, e a segunda em consequencia de censurar a captura da companheira.

O snr. dr. Carneiro de Moura, O'Neill Pedroso, Henrique P. Teixeira, Vieira, Sousa e outros delegados do congresso de substancias de S. Carlos, tiveram demorada conferencia com os snrs. presidente do ministerio e ministro da guerra, acerca da produção de algodão nas nossas colónias e da falta de lãs no país devido á sua exportação para Espanha.

O snr. presidente do ministerio recebe hoje, pelas 14 horas, os corpos gerentes da Associação Comercial de Vendedores de Viveres a Retalho, os quaes lhe vão fazer entrega da representação sobre subsistencias, aprovadas na sua ultima assembleia geral.

INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS

dos melhores fabricantes

R. Nova do Almada, 69

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

Block-Notes

Aniversário

Passou ontem o da snr.ª D. Delfina da Conceição Silva Ramos, esposa do nosso correligionário e amigo snr. Manuel Francisco Ramos, comerciante da nossa praça.

Doentes

Está melhor dos seus padecimentos o capitalista snr. Rafael Benoliel.

Em Cascais

A vida de Cascais, no verão, deu assunto para uma revista que se intitula «P'ra Inglês vêr», que será representada domingo á tarde por amadores, no teatro Gil Vicente. Os bilhetes devem ser requisitados á snr.ª D. Maria Amelia Burnay de Macedo de Sande e Castro.

Partidas e chegadas

Partiu para França, fazendo parte do exército inglês, o snr. J. Gilman neto do snr. O'Neill Pedrosa.

—Regressou das suas propriedades de Viana do Castelo, o capitalista snr. António Tomás Quartiu.

—De Cascais regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o snr. dr. Gastão Quartiu Graça.

Liceus

Abertura de Aulas.—Abriram ontem as aulas no Liceu de S. Vicente, principiando a funcionar as aulas dos 1.º e 2.º anos que começaram ás 9,30 e as do 3.º ás 10,35, havendo apenas a chamada apresentação de professores; pequenas prelecções e indicação de livros.

O posto antropométrico do liceu começou tambem funccionando, para os alunos entrados de novo, sob a responsabilidade do médico escolar snr. dr. Amadeu de Almeida Rocha e professor de educação cívica, snr. Pedro de Oliveira, mestre de armas que durante muitos anos exerceu a sua profissão na Escola Prática de Infantaria.

Os alunos são 306, assim divididos: 170 para as 4 turmas da primeira classe; 91 para as duas turmas da segunda classe; e 45 para a terceira. Estes numeros, porém, devem subir até meiados de dezembro, indo a sua totalidade aproximadamente até 400

ULTIMA HORA

Telegramas da guerra

Declarações do marquês de Lansdowne

LONDRES, 27.—Na Camara dos Lords, o marquês de Lansdowne disse que a Sérvia ameaçada se dirigiu á Inglaterra, após o que se pensou em fazer auxiliar a Sérvia pela Gréda, que está ligada áquela por interesses comuns e por um tratado formal. O snr. Venizelos pediu que fossem fornecidas tropas á Grécia para poder auxiliar a Sérvia. A França e a Inglaterra enviaram então forças para Salonica e preparam efectivos mais importantes. Pouco depois, a Grécia foi de opinião que o tratado sérvio-grego não a obrigava a socorrer a Sérvia. Os progressos militares do inimigo ao norte da Sérvia e o ataque dos búlgaros tornaram improvavel que a Sérvia podesse resistir por muito tempo. A França e a Gran-Bretanha estudarão a situação quando os reforços tiverem chegado ao seu destino.

Felicitações do rei de Inglaterra

PARIS, 27.—Ordem do dia de 24 do corrente do general Joffre, comandante em chefe: Congratulo-me por poder transmitir aos exércitos a ordem do dia que Sua Magestade o rei de Inglaterra houve por bem dirigir-vos depois da sua visita á linha das tropas francesas:

«Soldados de França! Sinto-me muito regosijado por ter podido realizar o desejo de que me achava possuido há muito tempo, e por poder manifestar-vos a minha profunda admiração pelos heroicos feitos, pelo vosso arrojo, e bem assim pela vossa tenacidade e magnificas virtudes militares que são a orgulhosa herança do exército francês sob a brilhante direcção do vosso eminente general em chefe e de seus distintos colaboradores oficiais e sargentos. Soldados! Bem merece a vossa querida pátria, que vos será eternamente reconhecida, os vossos esforços valorosos para a salvaguardar e defender. Os meus exércitos orgulham-se se bater a vosso lado e por vos ter por camaradas. Possam os laços que nos unem subsistir, e os nossos dois países ficarem sempre intimamente ligados!

«Soldados! aceitai as minhas mais cordeais e sinceras saudações. Não tenho a menor duvida de que vós haveis de levar esta gigantesca luta a um fim favoravel e vitorioso. Em nome, pois, dos meus soldados e do meu país vos envio as minhas calorosas felicitações e fico fazendo os melhores votos pela vitória das tropas aliadas».

O presidente da República, que acompanhara o rei de Inglaterra durante a viagem, juntou as suas felicitações pessoais ás que foram dirigidas por Sua Magestade.

POR LISBOA

Camara Municipal de Lisboa

Realizou-se ontem á noite a sessão plenária tratando entre outros assuntos de questões de instrução. O advogado sindico da Camara informou que não se podia fazer a nomeação de inspector de gimnástica por a isso se opôr a lei.

PELO PAIS

Ainda o rapto do Porto

PORTO, 27.—Pela policia judiciaria foi hoje remetido ao 1.º juizo de investigação criminal o relatorio das averiguações ácerca da queixa apresentada pelo snr. Filinto das Neves, pai da actriz Maria das Neves, contra os individuos que raptaram sua filha e maltrataram o queixoso e sua esposa. A policia diz no seu relatorio ter apurado provas de violencias por parte do actor José Silva e dos snrs. Pedro Bandeira e Emigdio Midões, sendo tambem acusados, mas sem provas, por emquanto, os snrs. Jaime Ferreira e José de Albergaria.

No Govêrno Civil estiveram esta tarde o emprezario snr. Rua, a actriz Maria das Neves e o pai desta, convidados a ali comparecerem pelo snr. governador civil, em face do requerimento que pelo emprezario snr. Rua lhe fôra apresentado ontem, queixando-se da falta do cumprimento do contracto, por parte daquela artista, e que ela lhe devia mais de sessenta escudos de abonos.

Quanto á primeira parte, a artista declarou que era menor e que, portanto, o contracto não tinha grande valor, mas o certo é que os pais de Maria das Neves o assignaram tambem. Quanto ao debito declarou que o liquidaria em seguida, o que fez. A empreza reclama a indemnisação do contracto, 300 escudos, e como o sr. governador civil nada mais pôde fazer que procurar harmonisar a questão, o emprezario snr. Rua já entregou o caso a um advogado para dêle tratar.

Dr. Eduardo de Sousa

PORTO, 27.—Encontra-se no Porto o deputado evolucionista snr. dr. Eduardo de Sousa.

A greve tipografica de Braga

BRAGA, 27.—Está solucionada a greve dos tipografos, recomeçando ámanhã a publicação dos jornaes.

Os que morrem

PORTO, 27.—Faleceu o snr. Albino dos Santos Barbosa, socio da firma comercial de Lisboa Albino dos Santos Barbosa & C.ª. O cadaver seguiu hoje para essa cidade, para ser depositado, em jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João.

PELO ESTRANGEIRO

Violento tufão

NEW-YORK, 27.—Um telegrama de Manila diz que um tufão devastou Luçon, matando duas pessoas e ferindo 800. As colheitas de canhamo e arroz sofreram enormes estragos.

Em Espanha

Os trabalhos do govêrno

MADRID, 27.—O govêrno resolveu apresentar-se ao Parlamento em cinco de novembro. Sexta-feira devem ser examinadas as propostas de reformas militares, tendo já sido aprovado o projecto criando tribunais para menores. Os novos ministros estão activando a reforma dos orçamentos.

A reconstituição do gabinete francês

PARIS, 27.—As conferencias para a reconstituição do gabinete teem continuado. A impressão nos centros politicos é de que a solução será conhecida, ao que se crê, ámanhã de manhã.

Diário do Pôrto

PORTO, 27.—Na segunda-feira, ás 10 horas da noite, o guarda civil n.º 616, da 1.ª esquadra, que andava de serviço na rua de Vilar, vendo ainda aberta uma taberna pertencente a António da Cunha, dirigiu-se a este preguntando-lhe se tinha licença para funcionar depois da hora regulamentar. Tendo o guarda entrado na taberna, o taberneiro entreteve-o conforme pôde e, depois, sem o guarda dar por isso, fechou a porta da loja, e, saltando pelas trazeiras, correu á esquadra a queixar-se do guarda, que deixára a taberna encerrada. Logo seguiu policia para a taberna, donde o colega já havia saído por mercê da mulher do taberneiro. Este foi preso e enviado hoje ao juizo de investigação, sendo-lhe arbitrada a fiança de 500$00.

—O consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, oficiou ás autoridades portuguesas pedindo para procederem a averiguações ácerca dum assassinato, por meio de estrangulamento, na cidade de Hauhauhú, Estado de Minas Geraes, de que foi vitima uma senhora portuguesa, recem-chegada do Porto e que era acompanhada de um português que se presume fôsse o criminoso.

A policia judiciaria procura descobrir a identidade dos protagonistas do drama e o mais que puder.

—Pelo governo civil foi aprovado o projecto para a construção de um hospital em Valongo, cujo orçamento é de 33:687$00.

—Foi remetida ao governo uma representação da camara municipal de Valongo pedindo a criação de um circulo escolar, com séde naquela vila.

—Na madrugada de hoje, o guarda civil que andava de giro na rua de Pereiró, a Ramalde, ouviu gritos de socorro seguidos de detonação de tiros. Foi o carpinteiro Manuel Pereira de Oliveira, ali morador, que disparára alguns tiros sobre sua mulher Emilia Rosa Matilde, que ia fugindo para casa de sua mãe, por ter sido barbaramente espancada pelo marido. O Manuel de Oliveira veio depois a um janela, e dali insultou e ameaçou o policia que andava investigando o caso. Foi participado para juizo.

—Está no Porto a nossa colega snr.ª D. Virginia Quaresma, que vem proceder a um inquérito sobre a industria nacional, tendo visitado varios estabelecimentos fabris desta cidade.

—Vindo do Minho, chegou a esta cidade, seguindo no rapido da tarde para Lisboa, o sr. dr. Magalhães Lima, que, antes de partir, visitou a Escola Normal e a Escola Pratica de Comercio Raul Doria, elogiando muito ambos estes estabelecimentos de ensino.

Centro escolar republicano dr. António José de Almeida

Continua aberta, até ao fim do corrente mês, a matricula para as seguintes aulas: 1.º e 2.º grau, escrituração comercial, francês, rudimentos, preparatórios para exame no Conservatório e curso geral do liceus.

A "REPÚBLICA"

São avisados os nossos correspondentes de que a «República», atendendo á falta de espaço com que luta, só publicará correspondencias que forem de pequenas dimensões e se restringirem ao essencial dos acontecimentos que verserem. Cada correspondencia deverá compreender-se o máximo, num linguado de papel almaço, vulgar, em letra regular.

Lembramos aos nossos correspondentes que é preferivel fazerem correspondencias embora curtas, que sejam publicadas, do que verem-nas rejeitadas.

A gerencia dêste jornal deliberou só aceitar assignaturas para o Brasil e Colónias mediante a condição de elas serem pagas adiantadamente. Ficam assim prevenidas as pessoas que desejarem assignar a «República» ou que, sendo já assignantes, desejarem continuar a sua assignatura. Não se abrem excepções.

A PRINCIPAL

Fábrica de Etiquetas em relêvo, Carimbos em todos os generos

Papelaria, chapas esmaltadas, numeradores, datadores, prensas para selar a branco, etc., etc.

RUA DA PRATA, 73

LISBOA